



DIAGNOSTICO CITOLÓGICO EM CÃES COM LINFADENOMEGALIA

AMANDA CARDIN; BÁRBARA CRISTINA MAZZUCATTO; BIANCA BISCONSIM GANASIN

Introdução: O diagnóstico de neoplasias realizado por citologia aspirativa é considerado um eficaz método de triagem pois possui baixo custo, é pouco invasivo e não possui necessidade de anestesia/sedação. Baseia-se na análise da célula individualmente e proporciona sua diferenciação de processos inflamatórios ou hiperplásicos, infecções ou tumores. A citologia de linfonodos reativos é uma alternativa para o diagnóstico precoce, principalmente os chamados sentinelas, os primeiros de uma bacia linfática regional, que podem se tornar reativos também em casos de doenças infecciosas, parasitárias ou autoimunes, gerando aumento generalizado, denominado linfadenomegalia. **Objetivo:** Realizar diagnóstico precoce de neoplasias e diferenciar linfadenomegalias periféricas em cães atendidos no setor de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais no hospital veterinário da UEM, campus Umuarama, ou que foram submetidos à necropsia/eutanásia, no período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024. **Metodologia:** Animais que possuíam linfonodos reativos foram submetidos à punção aspirativa por agulha filha (PAAF) e capilaridade por agulha filha (CAF), sem restrição de sexo ou raça, na faixa etária de 2 a 15 anos, após autorização do tutor por meio de termo de consentimento. As lâminas foram enviadas para o laboratório de patologia para avaliação. **Resultado:** Durante o período do estudo, 7 cães foram submetidos à citologia, somando 10 laudos citológicos. Do total, 42,86% (3/7) eram fêmeas e 57,14% (4/7) machos. A faixa etária variou de 3 a 10 anos. Dos 7 cães, 14,29% (1/7) foram diagnosticados com linfadenite neutrofílica, 57,14% (4/7) com hiperplasia linfoide, seguido de 28,57% (2/7) com linfonodos metastáticos. Três dos 7 animais foram submetidos à citologia de mais de um linfonodo, apresentando como resultados: amostra não diagnóstica (1/3), hiperplasia linfoide (1/3) e linfonodo metastático (1/3). No total, das 10 amostras citológicas, 50% (5/10) eram classificadas como hiperplasia, seguido de 30% (3/10) de células metastáticas, 10% (1/10) de linfadenite neutrofílica e 10% (1/10) de amostra não diagnóstica. **Conclusão:** O exame citológico é útil no diagnóstico e acompanhamento de neoplasias, ajudando a determinar seu grau de malignidade e origem celular, além de diferenciar entre processos inflamatórios, infecciosos ou tumorais. Pode ser uma alternativa para diagnóstico precoce de câncer e pesquisa de metástases.

Palavras-chave: Tumores, Citopatologia, Alterações biológicas, Animais, Metástase.